



VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias¹

Ana Carolina Fernandes Pinheiro²

Rute Lopes Bezerra²

Suianne Braga de Sousa²

Taiane Ponte da Silva²

Sherida Karinini Paz de Oliveira³

EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

INTRODUÇÃO

A disciplina de Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar fornece aos estudantes da Graduação em Enfermagem subsídios teóricos e práticos que os conduzem a um cuidado seguro e eficaz. Durante essa disciplina, ocorre o primeiro contato dos alunos com os pacientes e a equipe de saúde. Evangelista e Ivo (2014) e Cunha, Vieira e Macedo (2018) afirmam que durante os estágios os discentes têm a oportunidade de desenvolver habilidades e competências que são importantes para a prática profissional do enfermeiro.

O estágio curricular possibilita ao estudante solidificar o conhecimento teórico recebido na aprendizagem teórica, aprimorar seu raciocínio crítico e julgamento clínico, desenvolver sua capacidade de levantamento de dados, se familiarizar com as técnicas e procedimentos, desempenhar o trabalho em equipe e empregar o Processo de Enfermagem a fim de traçar o melhor plano de cuidados para o paciente.

OBJETIVO

Relatar a experiência inicial com a prática clínica de Enfermagem durante a disciplina de Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar e a importância do estágio curricular para os estudantes do Curso de Enfermagem de uma universidade pública.

1. Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
2. Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
3. Orientadora.Profa.Dra. do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor: fernanda.abrantes@aluno.uece.br

METODOLOGIA

Este estudo é do tipo descritivo e consiste em um relato de experiência vivenciado pelas discentes que cursaram a disciplina de Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. O relato de experiência possibilita a exploração e exposição dos aprendizados adquiridos através das vivências e permite que as experiências sejam compartilhadas abrindo leque para outras abordagens e reflexões. (CARVALHO *et al.*, 2012).

A disciplina é realizada no quarto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem e é estruturada em aulas teóricas, práticas em laboratório e práticas em uma instituição de saúde. A experiência propiciou o primeiro contato dos acadêmicos com o ser cuidado e foi vivenciada em um hospital público de grande porte localizado na cidade de Fortaleza/Ceará na unidade de gastrologia, ocorrendo em dois momentos, nos meses de março e maio de 2018. Os aspectos éticos e legais conforme a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram devidamente respeitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática assistida ofertada no quarto semestre pela disciplina de Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar na Universidade Estadual do Ceará proporcionou ao aluno um contato inicial com o serviço de saúde e com pacientes de diferentes processos de adoecimento. Logo, foi um período marcante para o estudante, uma vez que, em sua experiência, teve descobertas, dúvidas, aprendizados e sentimentos, pois foi à primeira experiência com o cuidado assistencial de enfermagem.

No primeiro momento o vínculo foi algo bastante desafiador e pareceu algo abstrato e distante, tanto pelo nervosismo do que era esperado, quanto pelo medo da realização de um contato ineficiente com o paciente. Para tanto, Barbosa e Silva (2007) destacam que para exercer o cuidado humanizado, os profissionais de enfermagem necessitam possuir a capacidade de entender a si mesmo e ao outro e, ainda, respeitar o paciente, sendo este um componente primordial quando em referência aos cuidados humanizados.

No contato com o paciente foi possível notar que os saberes técnicos não são os únicos exigidos para realização de um cuidado eficiente e humanizado. São necessárias outras qualificações como controle das emoções, empatia para interpretar as respostas humanas em uma dada situação e ainda uma visão ampliada do paciente que envolve não somente a doença, mas suas particularidades e o ambiente em que ele está inserido.

Uma das dificuldades e barreiras encontradas nos estágios, além da abordagem em um primeiro contato com o paciente e a criação do vínculo, foi à insegurança em relação ao registro das informações nos prontuários, pois é imprescindível que seja claro e fiel em relação às ações e cuidados realizados e sem rasuras, para a melhor comunicação entre a equipe.

Em alguns momentos também durante a prática assistida, surgiram outras situações limitadoras, como a carência de materiais o que, por vezes, dificultou o atendimento. Entretanto, isso não impediu a realização do cuidado de enfermagem devido criatividade e o desenvolvimento de estratégias que objetivavam dar resolutividade às necessidades apresentadas pelos pacientes.

Silva *et al.* (2015) destaca justamente a importância de imaginar e inventar coisas, ao menos ideias, que com o passar dos dias contribuam para a experiência no ensino e prática de Enfermagem. Portanto, a dinamicidade, sensibilidade e criatividade no contexto da assistência de Enfermagem são relevantes, uma vez que, permite um cuidado de qualidade, mesmo em situações limitadoras.

Vale ressaltar também que durante todo esse período, foi utilizado o Processo de Enfermagem (PE) o qual é empregado para guiar o cuidado de enfermagem, sendo possível perceber a importância de utilizar um método que organiza e sistematiza as práticas de enfermagem. Assim foi possível, realizar a anamnese e o exame físico, elencar os diagnósticos, planejar o cuidado com resultados esperados e intervenções de enfermagem, implementar as ações e avaliar as respostas, acompanhar a melhora e a manutenção da assistência de qualidade ao paciente.

Ademais, a realização dos estágios em um hospital terciário foi de grande relevância para o aprendizado, uma vez que conhecemos e estudamos diversas

doenças e as intervenções que poderiam ser planejadas e realizadas para os pacientes com essas condições.

CONCLUSÃO

A vivência no campo de prática ofertada pela disciplina de Semiologia, Semiotécnica e Processo de Cuidar proporcionou às acadêmicas o primeiro contato com o ser cuidado e com a dinâmica da assistência de enfermagem, além dos cuidados prestados no âmbito hospitalar. Configurou-se como uma experiência única e enriquecedora que agregou ainda mais valores e saberes à formação acadêmica, principalmente no que se refere à construção de uma prática humanizada, individualizada e segura.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. A.; SILVA, M. J. P. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 60, n. 5, p. 546-551, Out, 2007.

CARVALHO, I.S. *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 2, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3212>>. Acesso em: 27 de Agos. 2018.

CUNHA, C. M. S. L. M.; VIEIRA, I. F. G. F. F.; MACEDO, A. P. M. C. A construção de competências profissionais no contexto do estágio de enfermagem. **Campo Abierto**, v. 37, n. 1, p. 93-106, 2018.

EVANGELISTA, D. L.; IVO, O. P. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem - expectativas e desafios. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 3. n. 2, p. 123-130, 2014.

SILVA, P.S. *et al.* Habilidades e destreza manual: tratando da criação no ensino de semiotécnica na enfermagem. **Fundam. Care. Online**, v.7, n.3, p.2874-2886, jul./set., 2015. Disponível em: DOI: < 10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2874-2886 >. Acesso em: 27 ago. 2018.